

Palestra do gdpape

Há 5 anos o GDPAPE foi criado e vem trabalhando intensamente para analisar e propor medidas para o saneamento do plano PETROS PPSP1

Podemos afirmar veementemente e com provas que:

- 1- A cisão do plano não era necessária, pois não há perversidade e/ou subsídio cruzado entre repactuantes e não repactuantes, logo ela só agrava o plano PPSP1.
- 2- O GDPAPE concorda com a análise do GT criado pela PETROBRÁS e PETROS, em 1996, quando o plano vinha passando pela mesma crise, ou seja, o terceiro déficit seguido e, por exigência da SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, a PETROS foi obrigada a detectar e sanear as causas estruturais.
Na ocasião, as mesmas foram levantadas e eram de 2 naturezas:
 - a- Serviço passado
 - b- FAT/FC ou seja a paridade

O GT optou pela mais simples, politicamente, e o déficit do plano foi saneado pela rubrica dos pré-70 ou seja, pelo serviço passado.

A outra causa estrutural NÃO FOI SANEADA e é a principal razão do déficit atual.

A PETROS se nega a levantar as dívidas extraordinárias das patrocinadoras decorrentes dessa causa E VEM AFIRMANDO QUE 60% DO DEFICIT É CONJUNTURAL E 40% ESTRUTURAL.

Se considerada esta causa(o fat/fc) a relação se inverterá e cerca de 80% será de natureza estrutural.

Logo resolvida esta causa o plano será saneado.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES E VAMOS MAIS LONGE